

## A SINERGIA ENTRE GESTÃO DE PROJETOS E *LEAN CONSTRUCTION*

Rachel de Sousa Santos<sup>1</sup>

Antônio Carlos da Costa Valente é engenheiro civil com MBA em gerenciamento de projetos e certificações *PRINCE2* e *Project Management Professional (PMP)*. É coordenador e professor de concreto armado e gestão de projetos do curso de da unidade Bento Gonçalves-RS da Faculdade de Tecnologia (GTEC) e sócio da empresa FIVE – Gerenciamento e Assessoria, na qual atua como consultor e instrutor nas áreas de gerenciamento de projetos e *lean construction*. Victor Meireles Aires é engenheiro civil com pós-graduação em gestão empresarial e empreendedorismo, professor universitário e sócio da mesma empresa.

O livro “Gestão de Projetos e *Lean Construction*: Uma abordagem prática e integrada”, embora seja de caráter acadêmico-científico, é de fácil compreensão, pois traz aplicações do gerenciamento de projetos e do *lean construction*. Além disto, o tema abordado é relevante para os profissionais da área de construção civil e gestão de projetos, visto que há uma busca crescente entre engenheiros por aprimoramento do setor da construção por meio de gestão, planejamentos e afins, bem como, cada vez mais, pesquisas sobre esta interação.

Valente e Aires produziram um texto bem escrito, em linguagem simples. Além disto, a leitura permite encontrar dicas e aplicações, o que faz com que o leitor traga os conceitos para a sua realidade, aproximando-o do tema e fazendo-o perceber que é possível aplicar as boas práticas de gerenciamento de projetos (baseadas no Guia PMBOK 5ª ed.) e a filosofia Toyota para qualquer tipo e tamanho de projeto.

O primeiro capítulo trata dos principais conceitos do gerenciamento de projetos num ambiente de empresa e equipe. Inicialmente ele descreve a história da gestão de projetos e em seguida apresenta os conceitos de projetos, planejamento, níveis de maturidade das empresas e das pessoas, *Project Management Office*

<sup>1</sup> Mestranda em Estruturas e Construção Civil e graduada em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4811714097281667>.

|   |  |                                |
|---|--|--------------------------------|
| Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664<br>Centro de Ensino Superior de São Gotardo                            | Número XVIII<br>Volume II<br>Jul-dez 2018                              | Trabalho 09<br>Páginas 179-181 |
| <a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a> | <a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a> |                                |

(PMO), estrutura empresarial e documental, lições aprendidas, partes interessadas, equipe de projetos, papel da alta direção, fases do projeto e ciclo de vida do projeto. Por fim, o capítulo apresenta como se faz um planejamento na prática. Vale ressaltar que, ao abordar estes conceitos supracitados, os autores não apenas os definem, mas também expõem formas para melhor aproveitar e atingir o sucesso no gerenciamento ao aplicá-los.

O segundo capítulo aborda, de forma resumida, as boas práticas do gerenciamento de projetos apresentadas no Guia PMBOK 5ª Edição. No entanto, os autores não detalham todos os processos da estrutura abordados neste guia, isto é, não identificam as entradas, ferramentas e técnicas e saídas de cada processo. Apenas dão ênfase aos grupos de processos, às áreas de conhecimento e à identificação destes processos. Logo, para que o leitor compreenda o que está sendo abordado ou aplique estas práticas, é de suma importância que ele tenha conhecimento deste guia.

O terceiro capítulo faz uma introdução à filosofia *lean*. Apresenta a sua história, os seus princípios e as suas ferramentas, além de explicar como estes podem ser alcançados por meio do gerenciamento de projetos. Os autores traçam paralelos entre as práticas tradicionais da construção civil e as aplicações do *lean* usando exemplos bem conhecidos pelos profissionais da construção e gestão. Contudo, eles advertem que a implementação desta filosofia nas empresas exige que haja uma preparação e sensibilização das mesmas, criando assim um ambiente estável para o todo (pessoas, máquinas, materiais e métodos executivos). Este capítulo é rico em definições, dicas e aplicações, mostrando o interesse dos autores em fazer com que o leitor, de fato, compreenda a sua importância.

O quarto capítulo aborda o *lean* aplicado à construção civil - *lean construction*. Discute os onze princípios propostos por Lauri Koskela que, de acordo com os autores, caso sejam adotados no meio da construção civil, podem aumentar consideravelmente a eficácia das tarefas desenvolvidas e a qualidade dos produtos entregues. Para que o leitor enxergue este ganho, Valente e Aires apresentam para cada princípio as aplicações na obra, por meio de situações e soluções propostas; explicam também como o gerenciamento de projetos pode ajudar na aplicação de

|   |   |                                |
|---|---|--------------------------------|
| Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664<br>Centro de Ensino Superior de São Gotardo                            | Número XVIII<br>Volume II<br>Jul-dez 2018 | Trabalho 09<br>Páginas 179-181 |
| <a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a> | periodicoscesg@gmail.com                  |                                |

cada princípio. Ao final do capítulo são abordadas as interações entre o *lean construction* e o gerenciamento de projetos, propondo o Sistema *Last Planner* como ferramenta para tal sinergia.

O quinto capítulo é breve e enfatiza que todos os conceitos e exemplos apresentados devem ser vistos como forma de tornar melhores as empresas e/ou projetos e, assim, as pessoas envolvidas. Sustentam que, além de tornar os trabalhos mais assertivos, as pessoas se tornam mais felizes. De acordo com o texto, ambientes de trabalho felizes estão diretamente relacionados ao sucesso profissional e pessoal.

O sexto capítulo apresenta um exemplo de aplicação do *last planner*, além de tratar de alguns processos e de boas práticas do gerenciamento de projetos que contribuem para a realização do planejamento de forma mais eficaz.

As referências bibliográficas indicam que o conteúdo do livro foi retirado de livros e artigos, bem como das experiências profissionais dos autores. Esta interação entre a academia e a prática contribui para que a obra alcance o seu objetivo de informar e exemplificar ao leitor os conceitos das boas práticas de forma individual e de suas sinergias, além de suas aplicações no meio da construção. No entanto, recomenda-se que o livro passe por mais uma revisão editorial, pois existem erros de pontuação ao longo do texto.

O exemplar de Valente e Aires é um dos primeiros a abordar esta interação entre gerenciamento de projetos e filosofia do *lean construction*, apresentando muitas aplicações. Por isso, recomenda-se a sua leitura e abordagem tanto para o meio acadêmico quanto para os profissionais da área, uma vez que o livro permite vislumbrar bem estes temas e propicia instigar trabalhos futuros.

## REFERÊNCIAS

VALENTE, Antônio C.C.; AIRES, Victor M. *Gestão de Projetos e Lean Construction: Uma abordagem prática e integrada*. Curitiba: Appris, 2017. 213 p. ISBN 978-85-473-0788-2.

|   |  |                                |
|---|--|--------------------------------|
| Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664<br>Centro de Ensino Superior de São Gotardo                            | Número XVIII<br>Volume II<br>Jul-dez 2018                              | Trabalho 09<br>Páginas 179-181 |
| <a href="http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia">http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia</a> | <a href="mailto:periodicoscesg@gmail.com">periodicoscesg@gmail.com</a> |                                |